

# O que fazer em Ouro Preto quando a pandemia acabar?



*Por Rayssa Aguiar*

De antiga capital do estado a atual polo universitário, a cidade de Ouro Preto tem uma riquíssima história, o que atrai diversos turistas por ano. Mas, como bem sabemos, a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil modificou muitos hábitos, sobretudo relacionados ao turismo.

Viagens e passeios, mais especificamente, durante feriados prolongados, eram datas certas para que os turistas pudessem viajar e conhecer novos lugares. Em Ouro Preto, por exemplo, a demanda de visitas ao ano era relativamente alta, visto que a cidade é considerada um dos polos turísticos mais procurados em Minas Gerais.

Entretanto, devido ao agravamento do vírus no país, protocolos de prevenção à Covid-19 foram orientados, dentre eles, recomendações para que as pessoas evitassem sair de suas casas, exceto por extrema urgência. A medida influenciou, diretamente, na redução do número de visitas e/ou turistas em diversas cidades, sobretudo em Ouro Preto.

Até o momento, as medidas restritivas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e/ou órgãos responsáveis pelos municípios continuam obrigatórias. Embora, sob autorização, alguns lugares tenham retornado às atividades ao público - com todos os protocolos de segurança no combate à Covid-19 - , o fluxo ainda é baixo, devido ao receio e precaução em relação ao vírus.

Pensando em toda a situação relacionada ao vírus e posterior fechamento de lugares culturais e artísticos para visitas, nós da Rádio Real FM, decidimos selecionar alguns destinos imperdíveis para você, turista, conhecer em Ouro Preto, claro, quando tudo estiver melhor. Sabemos que agora não é o momento ideal para passeios e visitas, mas conhecer e explorar esses lugares, virtualmente, é uma ótima maneira de se inteirar sobre a cidade para que, futuramente, você possa ir até lá.

## **1. Museu da Inconfidência**

A peculiar arquitetura da cidade, com igrejas, museus e minas, é um dos atrativos mais procurados por turistas que visitam o local. O Museu da Inconfidência, localizado na Praça Tiradentes, é o cartão-postal da cidade. Não há visitante que vá até lá e não registre o momento com uma fotografia.

Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica, o local é um dos mais notáveis exemplares da arquitetura civil colonial, além de ter sido inaugurado em homenagem à Inconfidência Mineira.

O Museu possui dois anexos: um ao lado do próprio Museu da Inconfidência, onde acontecem as exposições temporárias de arte contemporânea da cidade, a Sala Manuel da Costa Ataíde, um auditório e o laboratório de conservação e restauro; o outro, a Casa do Pilar, onde ficam os setores

de pesquisa e musicologia e o Arquivo Histórico do Museu.

Para visitas, o custo é de R\$10 (inteira) e R\$5 (meia), exceto membros que não pagam.

## **2. Museu do Aleijadinho**

Outro ponto turístico muito visitado, principalmente, para quem curte exposição de belas peças de arte sacra é o Museu do Aleijadinho, localizado na sacristia da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

O local possui cerca de 250 peças sacras, além de documentos gráficos. O ingresso para visita possui custo de R\$10 (inteira) e R\$5 (meia), exceto membros que não pagam.

Durante o trajeto, é possível conhecer mais dois lugares: a Igreja de São Francisco de Assis e a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Perdões. Por enquanto, boa parte do acervo é encontrado na Igreja São Francisco de Assis, já que a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição está em atual reforma.

Para quem gosta de arte sacra e quer conhecer um pouco mais da história do maior artista do barroco mineiro, esse passeio é, sem dúvidas, o ideal. O fato de estar localizado na parte histórica da cidade, facilita o acesso tanto de carro quanto outro tipo de transporte, ou quem sabe até a pé.

## **3. Mina do Chico Rei**

Contam as lendas da história oral que a mina era propriedade de Chico Rei, um escravo que teria conquistado sua alforria e se tornado rico. Segundo essas mesmas histórias populares, ele teria sido o único negro a possuir uma mina de ouro nos tempos coloniais.

A mina, bem-conservada, encontra-se nos fundos do quintal de uma propriedade privada. A área total é de 8 km<sup>2</sup> com 175 galerias abertas, escavadas em três níveis de profundidade; 325 metros estão iluminados.

A Mina do Chico Rei oferece também o passeio radical (2h a 4h de duração) que abrange mais galerias e explicações mais aprofundadas; R\$ 55 por pessoa e com agendamento prévio, no telefone (31) 3551-1749

## **4. Feira de Pedra-Sabão**

Feiras ao ar livre são opções muito tradicionais procuradas por turistas e/ou visitantes locais. A Feira de Pedra-Sabão, ou popularmente conhecida, “Feirinha de Pedra-Sabão”, é uma das escolhas preferidas de quem passa por Ouro Preto e busca produtos manuais, característicos do artesanato.

Próxima à Igreja de São Francisco de Assis, ela contém uma variedade de opções, desde objetos pessoais até itens decorativos para a casa. O mais interessante é que os preços são bem variados e acessíveis, o que atende aos diversos públicos.

O trabalho com o esteatito, ou melhor, a famosa pedra-sabão, é um dos principais meios de desenvolvimento econômico da região. Além disso, a frequente utilização dessa rocha metamórfica, reafirma, cada vez mais, a tradição cultural e a identidade da histórica cidade de Ouro Preto.

## **5. Cachoeira das Andorinhas**

Ao sair um pouco da parte histórica, há outros lugares muito procurados na cidade, sobretudo

quando pensamos nas deslumbrantes paisagens e ambientes naturais que a cidade de Ouro Preto proporciona. As cachoeiras, por exemplo, são destinos extremamente requisitados no período de março a novembro, quando menos chove por lá.

A Cachoeira das Andorinhas, localizada dentro do Parque Natural Municipal das Andorinhas, é uma das mais famosas da região e conta com lindos cenários naturais até chegar, de fato, no local, que fica dentro de uma gruta.

O ambiente é um dos mais encantadores da Região dos Inconfidentes, o que atrai visitação durante todo o ano. A cachoeira, por ser considerada a nascente do Rio da Velhas, maior afluente do Rio São Francisco, chama atenção do público para conhecer de perto o local.

É um roteiro turístico que foge do convencional, mas vale a pena conhecer e se aventurar. Entretanto, é recomendado para quem gosta de trilhas de pequena extensão, com média dificuldade, já que mesmo indo de carro ou transporte público, em um determinado momento, o acesso é restrito, sendo necessário o acesso a pé, sobretudo por uma trilha, com média de 20 a 30min de caminhada até a tão esperada cachoeira.

### **Sobre o acesso**

Os locais, em maioria no Centro Histórico da cidade, são de fácil acesso e, normalmente, é preferível se locomover a pé, já que alguns são muito próximos e o trajeto de carro não seria necessário. Já outros, como as cachoeiras e alguns museus, necessitam da presença de um automóvel para que a chegada ao local seja mais rápida e menos cansativa.

Ouro Preto é uma cidade muito ampla e possui diversos pontos turísticos, acima estão listados apenas alguns dos principais atrativos locais, mas existem muitos outros lugares que também despertam a curiosidade dos visitantes. Para maiores informações, acesse o site da Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto e fique por dentro de todos os pontos turísticos da cidade.